

“ VINDE.....VINDE..... “

Nunca lhe aconteceu ter um objecto como perdido, por exemplo, as chaves de casa ou do carro e, depois de buscas e mais buscas, acabar por encontrá-lo num bolso do casaco ou das calças ou noutra peça do seu vestuário? Ou então, nunca lhe aconteceu ter andado à procura de uma coisa, olhando e voltando a olhar, uma e outra vez e mais uma vez... e só ao fim de um determinado tempo é que viu o que procurava, ali mesmo à sua frente e dentro daquele mesmo espaço?

Quer num quer noutro caso, o que procurava já lá estava e continuou a estar mas, no primeiro caso, não tomou bem consciência do que era preciso para encontrar o que procurava e, no segundo, olhou mas não viu. É que há uma grande diferença entre olhar e ver, como entre ouvir e escutar, procurar e procurar.

Por rotina, ou por distração ou até inconscientemente, todos os dias, às vezes, a cada instante, vemos e dizemos, ouvimos e tocamos coisas seriíssimas, com a maior naturalidade, sem nos apercebermos da importância que têm em si mesmas e da influência que exercem ou podem exercer sobre nós.

Das muitas orações e invocações que aprendemos e fazemos desde a infância, uma há que é de extrema importância: “Vinde, Espírito Santo, e enchei os corações dos vossos fiéis.....”

Segundo a nossa fé, templos do Espírito Santo, desde o dia do nosso Baptismo, como é que nos atrevemos a pedir que venha a nós Aquele que não somente já veio e permanece, porque nos habita, não à maneira daquelas chaves, mas habitando-nos e com a capacidade e a força de se apoderar das nossas vidas para nos conduzir e incitar ao cumprimento da nossa missão de filhos de Deus neste mundo?

O Espírito Divino, Espírito de Deus, Espírito Santo e Santificador está sempre presente porque nos habita e anseia por nos transformar, converter e santificar, mas respeitando sempre a nossa liberdade. Não nos quer santificar contra nossa vontade. Invocamo-Lo, e insistentemente, para que nós próprios tomemos consciência da importância da Sua presença em nós e da Sua capacidade infinita de nos converter e santificar. Ele nunca Se esqueceu nem jamais Se esquecerá de nós. Nós é que estamos constantemente a esquecer-nos d’Ele.

Ignorar ou esquecer a presença do Espírito Santo nas nossas vidas, é ignorar Aquele que pode e quer e anseia por fazer de cada um de nós um santo.

Toda a vida de Jesus se desenvolve sob a acção do Espírito Santo. O Espírito Santo actuava permanentemente em Cristo, inspirando todas as suas acções, a Sua pregação, os Seus milagres e a Sua oração. Assim deve acontecer em cada um de nós.

Sem as chaves não podemos entrar nem no carro nem em casa.

Mas sem o Espírito de Deus não podemos entrar na vida eterna.

31-05-12

P. António Belo.